



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM,
FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA.
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

**JAÍNE LAUREN DE AZEVEDO SANTOS
KARELLE VIEIRA DOS SANTOS
LAIANA SANTOS QUEIROZ
LORENA CAIRES LIMA
SORAYA MENDES RODRIGUES ADORNO**

**ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PARTO HUMANIZADO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2024**

JAÍNE LAUREN DE AZEVEDO SANTOS
KARELLE VIEIRA DOS SANTOS
LAIANA SANTOS QUEIROZ
LORENA CAIRES LIMA
SORAYA MENDES RODRIGUES ADORNO

**ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PARTO HUMANIZADO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia do Centro Universitário de Excelência de Vitória da Conquista – UNEX. Apresentado como requisito parcial para aprovação da disciplina de trabalho de conclusão de curso.

Orientador (a): Jennifer Souza Figueredo.

VITÓRIA DA CONQUISTA
2024

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jaíne Lauren de Azevedo Santos¹, Karelle Vieira dos Santos², Laiana Santos Queiroz³, Lorena Caires Lima⁴, Soraya Mendes Rodrigues Adorno⁵,
Jennifer Souza Figueredo⁶

RESUMO

Historicamente, a transferência do parto do domicílio para o hospital trouxe desafios, como desassistência, falta de comunicação, realização de procedimentos indesejados, ofensas verbais e abuso de medicações sem autorização da parturiente. A humanização do parto surge como resposta, enfatizando a necessidade de um suporte que integre os aspectos biológicos, psicológicos e sociais da gestante, visando seu conforto e melhor experiência. Este artigo tem por objetivo investigar a colaboração multiprofissional envolvendo enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos no contexto do parto humanizado. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, foram analisados 13 artigos em português, selecionados a partir de 2010, com publicações nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, focando pesquisas dos últimos dez anos e realizadas em território brasileiro. A revisão ressalta a importância de profissionais bem preparados e empáticos que possam oferecer um cuidado respeitoso e individualizado. Enfermeiros provêm suporte contínuo e cuidados práticos, fisioterapeutas contribuem no alívio da dor e preparação física, e psicólogos oferecem suporte emocional, ajudando as grávidas a lidarem com suas emoções. Conclui-se que a atuação conjunta desses profissionais não apenas melhora a qualidade do cuidado, mas também reforça a adoção de políticas de saúde para práticas mais humanizadas de parto, respeitando as necessidades e preferências das mulheres e minimizando intervenções desnecessárias.

Palavras chave: Gestantes. Parturiente. Profissionais.

¹ Jaíne Lauren de Azevedo Santos do curso de fisioterapia do Centro Universitário UNEX de 2024, email: lauren.santos@ftc.edu.br.

² Karelle Vieira dos Santos do curso de fisioterapia do Centro Universitário UNEX de 2024, email: karelle.santos@ftc.edu.br.

³ Laiana Santos Queiroz do curso de enfermagem do Centro Universitário UNEX de 2024, email: laiana.queiroz@ftc.edu.br.

⁴ Lorena Caires Lima do curso de enfermagem do Centro Universitário UNEX de 2024, email: caires.lima@ftc.edu.br.

⁵ Soraya Mendes Rodrigues Adorno do curso de psicologia do Centro Universitário UNEX de 2024, email: soraya.adorno@ftc.edu.br.

⁶ Jennifer Souza Figueredo Orientadora do Centro Universitário UNEX de 2024 (UNEX/24), agronomia, e-mail: jennifer.figuereado@ftc.edu.br.

PERFORMANCE OF A MULTIDISCIPLINARY TEAM IN HUMANIZED BIRTH: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Historically, birth transfer from home to hospital has brought challenges such as lack of assistance and communication, procedures execution, unwanted procedures, verbal offenses and medications abuse without pregnant authorization. The humanization birth appears as response pointing out the need of support that integrates the biological, psychological and social aspects of pregnant woman aiming at her comfort and better experience. This research aimed to investigate a multidisciplinary collaboration among nurses, physiotherapists and psychologists in humanized birth. The bibliographic research methodology was used with 13 research articles in Portuguese, carried out Brazil country from 2010, of Google Scholar and Scielo databases. In this research importance of understand action multidisciplinary team to offer individual and respect attention in humanized birth was evaluated. This review relevant the importance of qualified and empathetic professionals that provide respectful and individual care. Nurses provide practical care and support, physiotherapists add to pain relief and physical preparation, and finally psychologists to offer emotional support, helping pregnant women to deal with their feelings. Concluded that the joint action of these professionals improves the quality of care as well as the adoption of health political for humanized birth practices, respect the needs and preferences of women and reducing needless interventions.

Keywords: Pregnant women. Parturient. Professionals.

INTRODUÇÃO

No final do século XIX e XX os partos eram feitos por parteiras que se deslocavam até o domicílio das parturientes. Raramente eram realizados procedimentos em hospitais, pois os partos hospitalares tinham mais riscos que os domiciliares, devido às infecções. Com isso, o hospital era temido pelas mulheres, no entanto, com os avanços da medicina os partos foram sendo transferidos para o ambiente hospitalar (Silva, Laranjeira e Osanan, 2019).

Com a migração dos partos para os hospitais, observou-se uma desassistência, violência verbal e até mesmo física, falta de comunicação, realização de procedimentos indesejados e abuso de medicações sem autorização da gestante (Silva *et al.*, 2019). Oposto ao que se observa, a humanização do parto refere-se a um maior acolhimento por parte dos profissionais, com um suporte integral, tratando a mulher de forma única e individualizada, visando seu conforto e melhor experiência (Silva, Santos e Passos, 2022).

O parto humanizado tem por objetivo mudar o modelo de assistência, focando no maior suporte durante o parto e pós-parto, além do envolvimento de acompanhantes durante todo esse processo (Nascimento *et al.*, 2020). Além disso, focar em um ambiente propício facilitando o trabalho de parto, direcionado por uma equipe especializada em proporcionar uma melhor experiência a gestante e familiares (Carvalho *et al.*, 2014).

Diante disso, a atuação de uma equipe multidisciplinar durante o processo de parto é de grande importância. Cada profissional tem a sua função, mas, em determinado momento se complementam tendo como objetivo um cuidado voltado às singularidades humanas (Pereira *et al.*, 2018). A prática da humanização desses profissionais da saúde é crucial para prevenir e reduzir o índice de ocorrências de violência obstétrica, permitindo o acolhimento, a escuta da gestante e o protagonismo da mulher durante o parto (Souza *et al.*, 2016).

Desse modo há a necessidade de profissionais capacitados, atenciosos e cuidadosos, com um olhar mais humanizado contribuindo significativamente na qualidade da assistência prestada durante o parto (Souza *et al.*, 2019).

Dos profissionais, o enfermeiro atuará na assistência com vistas a proporcionar o apoio necessário e contínuo, tornando o parto um processo saudável e natural, evitando que seja uma vivência constrangedora (Oliveira; Gonzaga, 2017).

O fisioterapeuta poderá proporcionar o bem-estar, atender as transformações que ocorrem fisiologicamente na gestação, já que o parto é uma situação que exige muito das funções motoras e psíquicas da mulher, logo, a assistência fisioterapêutica e suas instruções se tornam essenciais (Santos *et al.*, 2019).

O psicólogo fornecerá uma assistência psicológica para a gestante, atuando no acompanhamento dos momentos de estresse e ansiedade, assim como na educação da mulher durante o parto e no puerpério, preparando-a para as possíveis dificuldades do ciclo perinatal (Consonni, 2019).

Desse modo, é imprescindível que esses profissionais estejam presentes durante todas as etapas da gestação, principalmente durante o parto. Com isso, levanta-se o seguinte problema: qual a relevância da atuação dos profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia no parto humanizado como uma equipe multiprofissional?

O estudo referido é de grande pertinência, pois a partir do conhecimento da importância dessa equipe no processo do parto humanizado, e de como esses profissionais em conjunto poderão favorecer uma melhor experiência de parto. A justificativa do presente trabalho se baseia em como uma equipe multiprofissional pode influenciar de maneira benéfica durante o parto, tornando mais confortável, confiável e menos agressivo.

Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo analisar a significância da atuação de uma equipe multiprofissional em saúde no parto humanizado, avaliando assim a eficácia dessa assistência.

METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica. Essa abordagem permitiu a análise de uma vasta gama de fontes, incluindo livros, revistas científicas e artigos disponíveis online, abrangendo o período de 2014 a 2024.

Para esta pesquisa, foi formulada a seguinte pergunta orientadora: "Qual é a importância do trabalho multiprofissional na promoção da qualidade do parto humanizado?". Os dados foram coletados utilizando os sites de pesquisa, Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos artigos que abordassem de maneira abrangente tanto o papel da equipe multiprofissional durante o trabalho de parto quanto a atuação individual dos profissionais, tais como fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos, dentro do contexto da concepção humanizada. Também foram considerados estudos originais publicados no Brasil e disponíveis na íntegra.

Os critérios de exclusão adotados foram artigos redigidos em idiomas diferentes do português e estudos relacionados a outros tipos de parto, como parto normal, cesariana, parto vaginal, parto com fórceps e parto pélvico. A análise dos dados foi conduzida por meio de uma investigação exploratória dos estudos encontrados, onde foi utilizada uma abordagem qualitativa.

Os descritores utilizados para orientar a revisão bibliográfica foram criteriosamente escolhidos para abordar diversos aspectos do parto humanizado e das interações entre profissionais de saúde e pacientes neste contexto. Os termos selecionados incluem "Profissional-Paciente", "Parto Humanizado", "Gestantes" e "Multiprofissional".

Essa seleção foi feita visando abranger não apenas os aspectos técnicos do parto, mas também as dimensões éticas, emocionais e relacionais presentes na assistência durante o processo de parturição. Essa abordagem busca fornecer uma compreensão abrangente e holística do tema, enriquecendo a análise e as conclusões do estudo.

Foram identificados 2.010 artigos científicos durante o levantamento, dos quais apenas 13 foram selecionados para análise, abrangendo o período de 2014 a 2024, com base nos critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

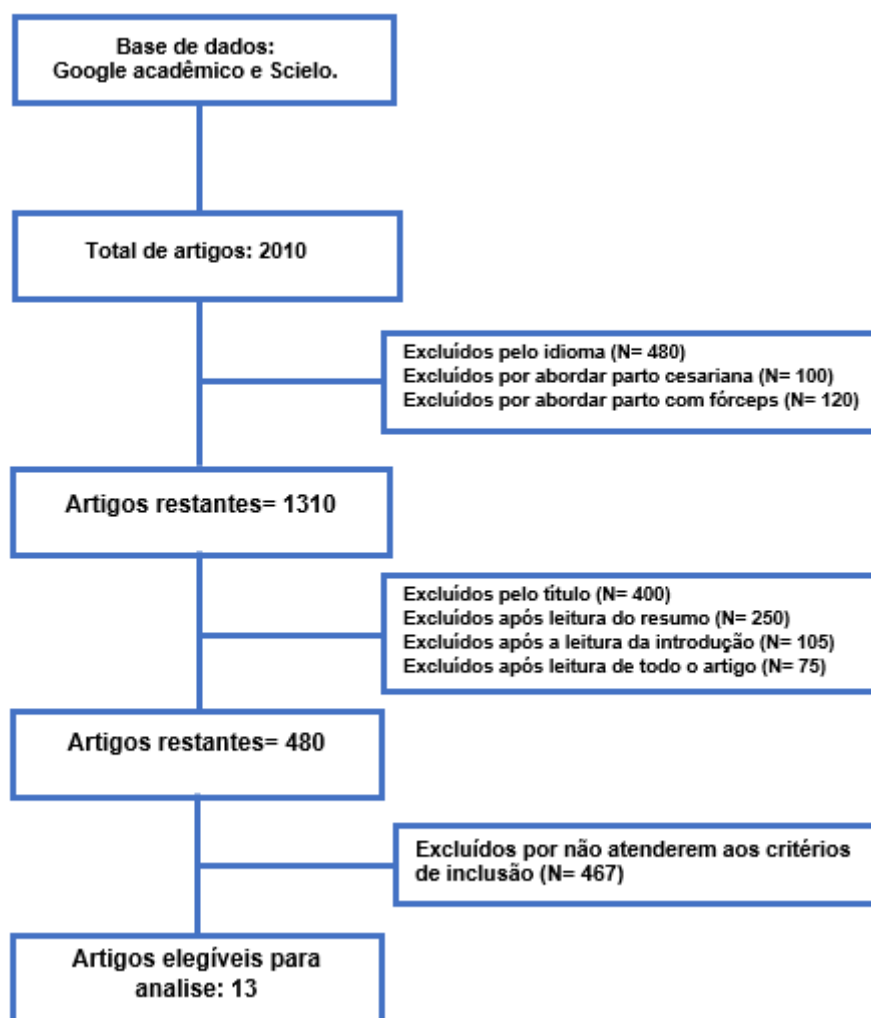


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos.

Fonte: Autores do projeto, 2024.

A escolha foi feita após aplicação de critérios de exclusão, para primeiro eliminar aqueles que não se enquadram nas diretrizes estabelecidas. Os títulos,

resumos e introduções dos artigos foram utilizados para avaliá-los com base em um sistema de triagem antes da leitura completa.

Esse processo serve para garantir que apenas os materiais mais relevantes e detalhadamente revisados fossem considerados adequados para a obtenção de análises conclusivas com informações ricas sobre o tema da atuação multidisciplinar no contexto do parto humanizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do procedimento de seleção foram escolhidos 13 artigos para análise. Para a apresentação destes resultados, elaborou-se um quadro com os seguintes dados: autores/as, ano de publicação, título, objetivo da pesquisa e considerações finais (Quadro 1).

Quadro 1. Artigos selecionados para discussão com objetivos e considerações finais.

Autores/ Ano	Título	Objetivo(s)	Considerações finais
Silveira <i>et al.</i> , 2014.	Parto humanizado: uma forma de profilaxia psicológica e emocional da mulher.	Identificar as multifaces dos cuidados com as parturientes sob o olhar da assistência humanizada, verificando os efeitos psicológicos das vivências nas mulheres entrevistadas.	As mulheres vivenciaram a humanização do parto de maneiras diversas. Quando presente, essa prática melhorou o estado emocional das gestantes, trazendo segurança e conforto. Na sua ausência, surgiram sentimentos negativos como tristeza e medo.
Versiane <i>et al.</i> , 2015.	Significado de parto humanizado para gestantes.	Compreender o significado de parto humanizado na concepção de gestantes.	As gestantes determinaram que o parto humanizado deve seguir os princípios filosóficos de humanização do parto e nascimento estabelecidos pelo Ministério da Saúde, que enfatizam o relacionamento interpessoal e uma assistência competente.
Pereira <i>et al.</i> , 2016.	Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada.	Identificar ações de cuidado dos enfermeiros, verificar fatores que influenciam a humanização e ampliar a compreensão das reações das gestantes após a assistência humanizada.	Observou-se que as enfermeiras entrevistadas detêm o conhecimento prático, teórico e científico sobre a humanização do parto e realizam a assistência de acordo com seus conhecimentos, porém ainda existem fatores que as impedem na manutenção dessas ações.

Barros <i>et al.</i> , 2017.	Assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento.	Analisar a assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento.	Apesar dos muitos esforços para implementar a humanização do parto, ainda há grandes desafios no Brasil, especialmente devido a práticas como a episiotomia e a manobra de Kristeller. Este estudo contribui para entender como a assistência às mulheres está sendo realizada, focando nos princípios da humanização. Portanto, são necessários mais estudos para compreender o processo de implantação da humanização.
Erthal; Volpi., 2018.	A psicologia corporal e os bloqueios energéticos no trabalho de parto.	Levantar dados sobre os principais bloqueios energéticos em relação ao processo de nascimento do bebê.	Foram identificados alguns obstáculos, como: ansiedade excessiva da mulher ou do acompanhante, tendência à passividade, dificuldade em se entregar ao prazer, delegação do controle do processo a outras pessoas (mesmo quando involuntário) e a qualidade da assistência obstétrica oferecida.
Pereira <i>et al.</i> , 2018.	Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento na perspectiva de profissionais de saúde.	Conhecer a compreensão dos profissionais de saúde de uma unidade hospitalar obstétrica referente às boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.	As boas práticas, além de permitirem uma reavaliação do modelo obstétrico e ajudarem a organizar a rede de atenção à saúde materno-infantil para garantir acesso, acolhimento e resolução, também promovem o protagonismo da mulher em diversas dimensões.
Brito <i>et al.</i> , 2019.	A Importância da atuação da fisioterapia no parto humanizado.	Descrever as possibilidades de atuação da Fisioterapia e os impactos destas intervenções no parto humanizado.	A atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto é recente, e há um vasto campo para explorar os benefícios da fisioterapia na humanização do parto. Entre esses benefícios estão a possibilidade de tornar o processo mais fisiológico, menos angustiante e menos lesivo.
Nascimento <i>et al.</i> , 2020.	Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado.	Compreender como as ações de enfermagem ajudam a diminuir a utilização de técnicas intervencionistas durante o trabalho de parto, sendo utilizado uma revisão bibliográfica.	A atuação do enfermeiro é essencial na humanização do parto, pois, ao explicar o desenvolvimento do parto e esclarecer as dúvidas da gestante, ajuda a evitar complicações.
Laguna <i>et al.</i> , 2021.	Parto e perinatalidade: O papel do psicólogo hospitalar nesse contexto.	Dissertar sobre o papel do O psicólogo hospitalar é essencial no parto e perinatalidade, promovendo o bem-estar emocional das parturientes. Ele oferece apoio, reduz o estresse e contribui para uma experiência de parto mais positiva.	Ainda há um longo caminho a percorrer na construção de práticas psicológicas de apoio às famílias, especialmente às parturientes, antes, durante e após o parto. Além disso, é necessário estabelecer um espaço dentro do ambiente obstétrico/hospitalar para o profissional da psicologia.

Lima; Moreira; Silva., 2022.	Intervenção fisioterapêutica no parto humanizado.	Descrever a importância da atuação da fisioterapia no parto humanizado e os benefícios do tratamento realizado pela fisioterapia.	A fisioterapia especializada na assistência obstétrica promove um trabalho de parto ativo e menos doloroso, beneficiando mãe e filho. Isso reduz o tempo de parto, favorecendo uma abordagem mais natural e minimizando desconfortos. Essa assistência ressalta a importância do apoio para um parto humanizado.
Stagnaro, 2022.	Equipe de enfermagem: complicações nos períodos clínicos do parto.	Identificar as ações da equipe de Enfermagem nas complicações durante os períodos clínicos do parto.	É necessário promover capacitações e discussões sobre complicações durante o parto para garantir atendimento resolutivo e embasado cientificamente. Recomenda-se a inclusão de enfermeiros gerais e obstétricos na equipe de enfermagem para assegurar uma assistência qualificada, humanizada e eficaz.
Tavares, S. C.; Teixeira, C. M. P. P., 2023.	Atuação da fisioterapia durante o trabalho de parto humanizado.	Destacar a atuação da fisioterapia no auxílio do parto humanizado.	A fisioterapia durante a gestação, trabalho de parto humanizado e puerpério previne complicações, desconfortos e dores, promovendo qualidade de vida para as gestantes. Integra positivamente a equipe obstétrica, melhorando a qualidade do parto com respeito e segurança para mãe e bebê. A fisioterapia respeita os limites físicos e emocionais, garantindo o bem-estar de ambos com cuidado e profissionalismo.

Atuação do Psicólogo no parto humanizado

Durante o trabalho de parto, a parturiente passa por um turbilhão de emoções. Ela é capaz de sentir felicidade, enfurecimento e culpa, sendo a parturição uma experiência única para cada grávida e até mesmo em cada gestação. No entanto, a chegada desse bebê é vista sempre como apenas um momento de alegria, anulando toda aflição vivenciada pela mãe (Erthal e Volpi, 2018; Laguna *et al.*, 2021; Silveira *et al.*, 2014).

Diante disso, Silveira *et al.* (2014) relata que o acompanhamento psicoterapêutico durante esse momento é relevante, pois proporcionará à mulher todo suporte necessário. O psicoterapeuta corporal observa as barreiras através das conexões naturais da parturiente, analisando seu corpo, sua musculatura, suas energias funcionais, as representações em sua mente e como ela demonstra seus sentimentos e emoções.

Para Erthal e Volpi (2018) é de praxe que a psicologia corporal compreenda a integratividade tanto do corpo quanto da mente, analisando a influência das emoções sobre o físico dessa mulher, e como a aplicação de suas técnicas terapêuticas podem proporcionar benefícios ao longo de todo o ciclo da gravidez e do puerpério.

Na visão de Laguna *et al.* (2021) o profissional de psicologia desempenha um papel importante no meio obstétrico, trabalhando fatores biopsicossociais, abrangendo vários aspectos como instruções terapêuticas, controle da dor, assistência ao parto, manejo do luto, entre outras abordagens que visam sempre a sua saúde mental e individualidade de cada um. Nesse sentido, a psicologia atenta-se em acolher a gestante em todo o ciclo perinatal e oferecendo também apoio aos familiares.

Atuação do Fisioterapeuta no parto humanizado

Brito *et al.* (2019) traz que o fisioterapeuta é de suma importância na composição da equipe multiprofissional no parto humanizado, sendo um profissional habilitado a fazer orientações sobre posições que auxiliam na redução da dor, técnicas que promovem relaxamento e explicações sobre como o próprio corpo pode ajudar nesse processo, levando a uma maior percepção corporal que pode facilitar a parturição.

Tavares e Teixeira (2023) confirmam a importância da atuação do fisioterapeuta nessa equipe, contribuindo no processo de humanização do parto, ajudando tanto na preparação quanto no momento do nascimento.

Alguns autores relatam os benefícios de algumas abordagens fisioterapêuticas durante o parto humanizado (Tabela 1).

Tabela 1. Abordagens fisioterapêuticas durante o parto humanizado

Fonte	Exercícios Respiratório	Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS)	Massagem	Exercícios com bola suíça	Posturas Verticais	Deambulação
Brito, <i>et al.</i> , (2019)	-	X	X	-	X	X
Lima, Moreira e Silva, (2022)	X	-	-	-	-	X
Tavares e Teixeira (2023)	X	X	X	X	X	X

Através dos estudos realizados pelos autores acima constatou-se que a postura vertical proporciona que a pelve fique mais dilatada, promovendo uma dor mais tolerável sem a necessidade de drogas analgésicas, pois ela facilitará a saída do neném pela vagina. O fisioterapeuta deve auxiliar a parturiente sobre a escolha da posição mais confortável, dentre elas, cócoras, de joelho, em sedestação, com inclinação e apoiando-se na parede, optando pela que irá melhor contribuir para o sucesso do parto natural. (Brito *et al.*, 2019; Tavares e Teixeira, 2023).

Na visão de Tavares e Teixeira (2023), o uso da bola suíça também ajuda a promover uma maior mobilidade pélvica e alívio da dor, favorecendo essa postura vertical e um maior conforto à gestante.

Os estudos de Lima, Moreira e Silva (2022); Tavares e Teixeira (2023) mostram que a deambulação no momento das contrações aumenta o aporte sanguíneo local e dilatação, além de promover o posicionamento ideal do bebê gerando uma diminuição das dores, proporcionando um parto menos desconfortável e mais curto. Brito *et al.* (2019) prediz que essa abordagem proporciona uma participação direta da gestante, tornando a parturição o mais instintiva e natural.

As técnicas de exercícios respiratórios citadas por Tavares e Teixeira (2023) consiste na realização de uma distensão abdominal durante a expiração e contração na inspiração com movimentos lentos e realizando frenolabial durante a fase expiratória, isso levará a uma maior pressão no abdômen auxiliando no momento expulsivo. Em contrapartida, Lima, Moreira e Silva (2022) trazem a respiração torácica como indicada durante as contrações, já a abdominal sugerida nas pausas, pois proporcionará um maior relaxamento.

Brito *et al.* (2019) reflete que técnicas como massagens ajudam a promover a redução do quadro algico. Na perspectiva de Tavares e Teixeira (2023), a massagem na região lombar é um exemplo, onde ajuda a aliviar a dor das contrações e diminuir a duração do trabalho de parto.

No entendimento de Brito *et al.* (2019) e Tavares e Teixeira (2023) um outro recurso para aliviar as dores durante a parturição é a Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS), que poderá ser utilizada como uma forma não medicamentosa, sendo uma abordagem segura e livre de riscos para a gestante e seu bebê.

Por fim, nota-se que o profissional da fisioterapia é apropriado e necessário durante o momento do parto, analisando a importância de sua humanização trazendo a parturiente como o foco, atendendo suas pretensões e vontades, utilizando suas abordagens para uma melhor parturição.

Atuação do Enfermeiro no parto humanizado

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), ressalta que o enfermeiro obstetra possui independência para fornecer assistência completa ao longo da gestação, durante o parto e no pós-parto, além de prestar os cuidados necessários aos neonatos (Stagnaro, 2022). Para Pereira *et al.* (2016) esse profissional pode ajudar a mulher em trabalho de parto a reduzir a dor por meio de técnicas de respiração para controlar as contrações uterinas. Isso é feito de forma atenta e tranquila, visando proporcionar conforto à parturiente e facilitar a dilatação, diminuindo a sensação de dor.

De acordo com Nascimento *et al.* (2020), os cuidados da enfermagem envolve toda uma atenção centrada na gestante, utilizando métodos que ajudam na redução do quadro algico, no relaxamento e evitando intervenções dispensáveis, aliviando também suas preocupações e apoiando-a durante a amamentação. Sendo necessário ainda, que esses profissionais estabeleçam uma conexão com a futura mãe entendendo suas necessidades, determinando assim as medidas que serão empregadas, tornando esse momento o mais humanizado possível.

Atuação de uma equipe multiprofissional no parto humanizado

A humanização do parto tem como objetivo tornar a mulher parte principal desse momento, onde ela irá participar inteiramente sobre as escolhas que serão feitas em relação ao seu parto, proporcionando à gestante independência e segurança durante a parturição, preservando seus direitos. Para que haja uma atenção humanizada durante o parto, é necessário que os profissionais envolvidos façam um acolhimento, pensando sempre na fisiologia e no processo biológico do parto, buscando não utilizar práticas irrelevantes sem a permissão da parturiente, tornando

a experiência a melhor possível, sem angústias e sem métodos agressivos (Barros *et al.*, 2017).

Conforme Pereira *et al.* (2018) a equipe multidisciplinar é de grande importância no processo de parturição, sendo que cada profissional tem um papel determinado, porém, em um momento específico, essas atuações se encontram e integram-se. Sendo fundamental que esses profissionais reconheçam a mulher como elemento principal durante toda a parturição, proporcionando acolhimento nos diferentes momentos com base na individualidade de cada gestante, cientes da importância das abordagens não invasivas, compreensão acerca das inseguranças e medos da parturiente, garantido seus quereres e direitos como a presença do acompanhante.

Por outro lado, Versiane *et al.* (2015) mostra que há alguns pontos desfavoráveis sobre ter acompanhantes durante o parto, podendo observar algumas atitudes inapropriadas das gestantes, como por exemplo ficar emocionalmente instável, demonstrando dengo e carência, acreditando que o acompanhante irá salvá-la em momentos de exaustão, podendo haver também interferências dessas companhias em momentos de dor.

É de fundamental importância a presença dos profissionais de fisioterapia, psicologia e enfermagem compo a equipe multiprofissional de assistência ao parto, onde todos devem estar sempre informados sobre as melhores abordagens a serem utilizadas, integrando seus conhecimentos e técnicas, sendo imprescindível a plena colaboração de todos e o bem-estar da gestante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo salienta a importância crucial de uma equipe multiprofissional no parto humanizado, com ênfase nas contribuições específicas de enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos. Os enfermeiros são fundamentais para o fornecimento de cuidados contínuos e apoio emocional. Já os fisioterapeutas desempenham papel vital na preparação física e recuperação das parturientes. Os psicólogos fornecem suporte emocional necessário para enfrentar medos e ansiedades. Essa colaboração interdisciplinar enriquece a experiência do parto, criando um ambiente mais seguro e acolhedor.

Além disso, a atuação conjunta desses profissionais não apenas melhora a qualidade do cuidado, mas também reforça a adoção de políticas de saúde para

práticas mais humanizadas de parto, respeitando as necessidades e preferências das mulheres e minimizando intervenções desnecessárias. A integração efetiva dessas diferentes competências é fundamental para garantir o bem-estar físico e emocional das parturientes, chamando atenção para a necessidade de mais estudos para fortalecer práticas baseadas em evidências e fomentar mudanças culturais duradouras nas práticas de parto.

REFERÊNCIAS

BARROS TCX, *et al.* Assistência À Mulher Para A Humanização Do Parto E Nascimento. *Rev. Enferm. UFPE, Recife*, 2017; Fev, 12(2): 554-558.

BRITO, M. S., *et al.* A importância da Atuação da Fisioterapia no Parto Humanizado. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 7, n. 1, p. 75, 2, 2019.

CARVALHO V. F., *et al.* **Direitos das parturientes: conhecimento da adolescente e acompanhante.** *Saúde. Soc, São Paulo*, 2014; Jul, 23(2): 572-581.

CONSONNI, E. B. (2019). **A psicologia perinatal frente aos diversos desafios da maternidade.** Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15351/13797>. Acesso em: 05 de abril de 2024.

ERTHAL, R. R. de M.; VOLPI, S. M. A Psicologia Corporal e os bloqueios energéticos no trabalho de parto. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). 23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2018.

LAGUNA, T. F. DOS S. *et al.* Parto e perinatalidade: O papel do psicólogo hospitalar nesse contexto. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e21510615351, 19 maio 2021.

LIMA, L. DE O.; MOREIRA, V. V.; SILVA, K. C. C. Intervenção fisioterapêutica no parto humanizado. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e14311628880, 23 abr. 2022.

NASCIMENTO E. R., *et al.* Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. **Caderno de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde**, 2020; 6(1): 141.

OLIVEIRA V. F. S, GONZAGA M. F. N. Benefícios do parto humanizado com a presença do acompanhante. **Revista Saúde em Foco**. 2017.

PEREIRA, S. B., *et al.* Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento na perspectiva de profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1313-1319, 2018.

PEREIRA, S. S. *et al.* Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 199, 21 nov. 2016.

SANTOS, L. *et al.* Fisioterapia e assistência ao parto humanizado no município do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). *Cadernos De Educação, Saúde E Fisioterapia*, v. 6, n. 11, 2019.

SILVA, A. C.; SANTOS, K. A.; PASSOS, S. G. Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 113-123, 2022.

SILVA, C. H. M.; LARANJEIRA, C. L. S.; OSANAN, G. C. Manual SOGIMIG - Assistência ao parto e puerpério. São Paulo: **MedBook Editora**, 2019. E-book. ISBN 9786557830116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786557830116/>. Acesso em: 05 abr. 2024.

SILVEIRA, P. A., *et al.* **Parto humanizado: uma forma de profilaxia psicológica e emocional da mulher**. Anais do 19º Congresso Brasileiro e 3ª Convenção Brasil-Latino-América de Psicoterapias Corporais. Curitiba/PR: Centro Reichiano, 2014.

SOUZA, A. B., SILVA, A. C., ALVES, R. N. (2016). Fatores associados à ocorrência de violência obstétrica institucional. **Revista Ciência Médica**, 25(3), 115- 128.

SOUZA, F. M. *et al.* (2019). Tecnologias apropriadas ao processo do trabalho de parto humanizado. **Enferm Foco**, 10(2): 118-1124.

STAGNARO, A. C. F. (2022). **Equipe de enfermagem: complicações nos períodos clínicos do parto**. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/9635>. Acesso em: 03 abr. 2024.

TAVARES, S. C.; TEIXEIRA, C. M. P. P. Atuação da Fisioterapia Durante o Trabalho de Parto Humanizado. **Revista Faculdades do Saber**, v. 8, n. 16, p. 1666–1676, 2023.

VERSIANE C. C., *et al.* **Significado de parto humanizado para gestantes**. J.Res. Fundam. Care, São Paulo, 2015; Jan- Mar, 7(1): 1927-1935.